

ATA Nº119
24 DE SETEMBRO DE 2015

Carla Carvalho
Ulisses

----- Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e quinze na sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto Um – Apreciação das Atividades da Junta de Freguesia (informação escrita).

----- Ponto Dois – Apreciação e Votação da Proposta de Ordenamento de Trânsito na Rua Rego de Água.-----

----- Ponto Três – Apreciação e Votação dum lugar de Estacionamento para cargas e descargas por bloco comercial.-----

----- Aberta a reunião verificou-se estarem presentes os seguintes elementos:-----

----- Junta de Freguesia: Bernardo Amaro Simões, Maria Isabel Correia da Costa, Maria Alice Ferreira dos Santos Pinho.

----- Partido Socialista: André Filipe de Pinho Tavares, Carla Isabel Mota Carvalho, Cláudia Sofia Silva, Maria Isabel Santos Barbosa, Teresa Daniela Costa Xará. Vítor Manuel Cardoso Andrade.-----

----- Partido Social Democrata: Inês de Oliveira Santos Leite, João da Costa Santos, Mário Augusto da Rocha Pinto Magalhães.-----

----- A Presidente da Assembleia deu início à assembleia convidando os membros da mesma a inscreverem-se para o período de antes da ordem do dia.-----

----- Mário Augusto Magalhães solicitou o uso da palavra. Na sua intervenção começou por considerar a necessidade de se divulgarem as Assembleias de freguesia de modo a que “esteja mais gente” nas mesmas. Amaro Simões e Isabel Costa, na qualidade de Presidente e Vice-presidente usaram da palavra para esclarecerem quais os sítios onde estes editais são normalmente colocados, nomeadamente em padarias, cafés, paragens de autocarro, entre outros sítios. Cláudia Silva sugeriu a afixação na igreja e Inês Santos Leite sugeriu o Centro de Saúde.-----

----- No seguimento da sua intervenção, Mário Magalhães referiu-se ainda às sinalizações de trânsito horizontais e verticais, referindo particularmente a Rua João da Natividade, o sinal de stop numa ruela de terra batida que, segundo sua opinião, não faz sentido, para além da não legibilidade da informação.-----

----- Questionou ainda sobre os trabalhos desenvolvidos pela empresa concessionária da água e saneamentos, Indáqua, acrescentando a sua opinião de que, quando esta empresa “rebenta passeios” os deve repor, chamando a atenção para um aluimento perigoso que resultou dos trabalhos da Indáqua. Concluiu a sua intervenção, Mário Magalhães, questionando sobre o ponto de situação da futura Zona Industrial.-----

----- A Presidente da Assembleia, interveio, sugerindo que se fizesse seguir um documento para a Indáqua, focando os problemas ali levantados.-----

----- Carlos Oliveira, no uso da palavra que lhe foi concedida, questionou sobre os falados caminhos pedonais do percurso da Ribeira Verde. Relativamente à questão da publicitação dos editais levantada por Mário Magalhães, sugeriu a criação de estruturas de metal e a sua colocação em locais próprios e estratégicos. Acrescentou que estas estruturas poderiam permitir a publicitação de outra informação para além dos editais referidos.-----

----- Inês Santos Leite também solicitou o uso da palavra questionando sobre a Ponte dos Moinhos e a assimetria dos passeios da mesma, considerando que, num dos lados, “quase se cai ao rio”. Referiu ainda o mau estado da pavimentação da rua de Santa Ana, salientando que a mesma tem muito movimento. Com respeito a algumas pavimentações em curso sugeriu que,

Carla Cavale

Ulisses

nas assembleias, os membros se pronunciassem sobre as situações que considerassem mais urgentes.-----

----- Sobre a intervenção na zona dos tanques referiu a necessidade da sua manutenção referindo essa mesma necessidade para o parque. Mencionou ainda a rua dos Lagos, com um problema de águas, considerando que esta poderia ser de um só sentido.-----

----- Usou ainda da palavra João da Costa Santos para discordar da prioridade dada ao alcatroamento da rua da Fontanheira, que não tem saída, sendo que a rua do Fundo do Lugar ficara por alcatroar. Sugeriu ainda a colocação de um sinal de stop na rua de Santa Ana. Falou ainda na situação do cemitério de Bustelo, considerando a necessidade de, na parte poente, o matagal que aí cresce ser limpo mais vezes.-----

----- A Presidente da Assembleia deu então a palavra a Amaro Simões, para, na qualidade de Presidente da Junta, responder às interpelações, prestando os esclarecimentos devidos.-----

----- Começou o Presidente da Freguesia por referir ter gostado das interpelações. Questionou os presentes sobre a leitura da lei 75/2013 que versa as competências das Juntas de Freguesia. Continuou, referindo haver intervenções que podem ser realizadas pela Junta e outras que não o podem ser, tais como as relacionadas com o trânsito, nomeadamente a colocação de sinalização. Mencionou como exemplo situações aprovadas há já algum tempo, como um sinal de “Paragem” para o autocarro do Centro Infantil, junto à Escola Comendador Ângelo Azevedo e outro no início nascente da rua da Igreja, que sendo da competência da Câmara, ainda não tinham sido colocados. Referiu outras situações que suscitavam dúvidas relativamente à prioridade do trânsito, nomeadamente o caso da Rua de São Pedro, em que, quem vem do mato (rua das Alminhas) tem prioridade se não tiver sinal de STOP. Por prevenção e segurança, disse preferir o excesso de ter lá um sinal. -----

----- Relativamente a algumas intervenções da Indáqua, reconheceu a razão das queixas apresentadas, acrescentando a sua convicção da vantagem de se pôr as queixas por escrito. Mário Magalhães interveio para dizer que achava ser um bom princípio a Junta de Freguesia fazer alguma pressão, de uma forma continuada.-----

----- Falando sobre a proposta de Carlos Oliveira para os editais, questionou a necessidade e vantagem do investimento. Referiu que seria considerada e revista a colocação dos mesmos nos locais de estilo, sendo que não iria ser descurada a proposta apresentada.-----

----- Sobre o problema levantado por Inês Santos Leite, relativo à ponte dos Moínhos, referiu que num dos lados o terreno é do Município de São João da Madeira, tendo sido já solicitada à Câmara de Oliveira de Azeméis a possibilidade de, no âmbito da Associação de Municípios, se arranjar ali uma passagem alternativa digna e segura. Quanto à rua de Sant Ana, referiu haver muitas condições adversas à manutenção dos arruamentos. A conservação tem sido assegurada.-----

----- Em resposta a João da Costa Santos lembrou que a rua da Fontanheira se encontrava muito degradada prejudicando muitos moradores. A situação da rua do Fundo do Lugar não é comparável e tinha sido, há dois anos, sujeita a ampla beneficiação.-----

----- Amaro Simões referiu ainda a preocupação com a limpeza do parque Intergerações, tendo Inês Santos Leite esclarecido que, na sua intervenção, não pretendia referir-se propriamente à limpeza do mesmo em si, mas ao tratamento subsequente necessário.-----

----- Sobre a zona dos tanques e a sua limpeza e tratamento, Amaro Simões esclareceu que alguém tinha abusivamente ido lá colocar a lixo de obra. Concordou na necessidade da rua dos Lagos ser sujeita a alguma intervenção. Respeitante ao cemitério de Bustelo esclareceu a existência de uma avença celebrada com Francisco Moreira Braga para a manutenção e limpeza.-----

Caetano

Concernente aos caminhos pedonais do percurso da Ribeira Verde, informou que tinha sido agendada com a Câmara uma vistoria aos caminhos para dia vinte e nove às oito e trinta horas. Convidou os presentes a comparecerem.-----

----- Novamente concedida a palavra a Mário Magalhães este referiu o aspeto construtivo das observações feitas, lembrando ainda que no chamado "Largo do Pedro" era muito difícil saber qual é o eixo da via e que seria conveniente este estar marcado no chão.-----

--No seguimento da Assembleia e antes de entrar na ordem do dia a Presidente propôs um voto de Pesar e Condolências, que foi lido, pelo falecimento, no dia 27 de Agosto anterior, de Lourival da Silva e Costa, presidente da Junta de Freguesia de São Roque, de 1980 a 1982 e membro da Assembleia Municipal de 1994 a 1998. Este voto foi aprovado por unanimidade.

Propôs ainda a Presidente da Assembleia um voto de solidariedade para com os refugiados, "vítimas da guerra e chacina nos seus países, com a manifestação do sentimento de amizade, apoio e solidariedade para com todos os que buscam na Europa a segurança e a paz para si e para as famílias". Mais se declarava neste voto o "apoio à Comissão Social de Freguesia nas diligências que esta entendesse por bem promover para participar e cooperar na urgente campanha europeia de acolhimento e solidariedade". Foi este voto de solidariedade aprovado por unanimidade.-----

----- No cumprimento da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia pôs à apreciação da Assembleia as Atividades da Junta de Freguesia (informação escrita).-----

----- Mário Magalhães questionou sobre a não comparticipação da Câmara Municipal na execução das diversas atividades.-----

----- Amaro Simões, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, respondeu. Referiu, como exemplo, o caso da pintura da passadeira dos Tanques, realçando que o problema da sua execução não estava no seu custo, mas na competência para a sua execução. Realçou o facto de ter sido a única passadeira a ter aprovação em Assembleia Municipal. Relembrou os acordos de execução do qual resultam responsabilidades específicas atribuídas às Juntas de Freguesia, entre outras, limpeza das valetas, pequenas reparações nas escolas, zonas envolventes dos recreios das escolas. Disse que assumir a execução de obras e outras intervenções que não são responsabilidade da Junta poderá comprometer a execução das obrigações contratualizadas, nomeadamente as limpezas. Chamou ainda a atenção para a sinalização aprovada em Assembleia Municipal na qual se incluiu a zona da capela de Bustelo. Também referiu a proposta de se retirar o sinal de cargas e descargas em frente à antiga Churrasqueira do Pedro, após a falência da loja que o havia solicitado.-----

----- No segundo ponto da ordem de trabalhos foi posta à apreciação e votação a proposta de Ordenamento de Trânsito na Rua Rego de Água. Amaro Simões propôs à Assembleia que a votação contemplasse a recomendação do reforço das linhas amarelas, lá colocadas pela Junta de Freguesia em vez de abranger praticamente toda a rua conforme proposta dos serviços de trânsito da Câmara Municipal. A proposta foi aprovada, juntamente com a recomendação, por unanimidade.

----- No ponto três da ordem de trabalhos procedeu-se à apreciação e votação dum lugar de Estacionamento para cargas e descargas por bloco comercial. Os membros da Assembleia debruçaram-se sobre a proposta apresentada: Rua dos Meirais – 1 sinal; Rua de Samil (poente) – 1 sinal; rua de Samil (nascente) – 1 sinal por cada bloco); Rua das Lagomas – 1 no início e 1 no fim do bloco.

A proposta foi aprovada por maioria, com a abstenção de Inês Santos Leite e João Costa Santos e sem nenhum voto contra.-----

----- No período após a ordem do dia a sessão foi aberta ao público.-----

António José Santos pediu a palavra. No uso da mesma referiu querer fazer uma achega à afirmação de Inês Santos Leite na Assembleia de Freguesia anterior, de que havia gente organizada para no final das Assembleias atacar a Câmara. Declarou "ter enfiado a carapuça" na altura, mas por ser dia de Festa resolvera respeitar os convidados. Afirmou que o que diz é sempre a título particular não representando ninguém e que fala em último lugar porque é quando lhe é concedida autorização.-----

ref. 21

----- Isabel Costa pediu a palavra para falar em nome da filha Joana Costa, para questionar o impedimento da possibilidade da continuação do passeio na rua das Lagomas por uma habitação em construção.

----- Foi ainda dada a palavra, mais uma vez, a Amaro Simões. Este informou que a caminhada na Freguesia, programada para o fim-de-semana seguinte, fora cancelada, com o intuito de canalizar todas as sinergias para a caminhada dos Bombeiros Voluntários a realizar-se na mesma data. Informou ainda sobre o passeio da Comissão Social e, relembrando a pergunta de Mário Magalhães sobre a zona Industrial, disse ter sido solicitada uma reunião ao Presidente da Câmara, que acedera à mesma, não estando contudo ainda agendada. -----

----- A presidente da Assembleia finalizou, agradecendo a Antonio José Santos não ter juntado "mais confusão" à que considerava ter existido na assembleia anterior, pelas alterações provocadas no alinhamento previsto para a sessão.

----- Nada mais havendo a tratar nesta reunião, a Presidente da mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta à votação.-----

----- Presidente Carla Isabel Costa de Carvalho

----- Primeira Secretária _____

----- Segundo Secretário Viz Manuel Este Rebelo

